



Rastreio do cancro do colo do útero do Serviço Nacional de Saúde (NHS)

Ajudá-la a decidir



O que é o cancro do colo do útero?	2
O que provoca o cancro do colo do útero?	2
O que é um rastreio do cancro do colo do útero?	3
Resultados do rastreio do cancro do colo do útero	6
O que é uma colposcopia?	8
A opção é sua – os possíveis benefícios e riscos de um rastreio do cancro do colo do útero	9
Quais são os sintomas do cancro do colo do útero?	10
O que afeta as minhas hipóteses de contrair cancro do colo do útero?	11
O que acontece à minha amostra após o rastreio?	11
Quem posso contactar se tiver algumas perguntas?	12

A opção sobre se deve ou não fazer o rastreio do cancro do colo do útero é sua. Este panfleto procura ajudá-la a decidir.

Porque é que o Serviço Nacional de Saúde promove o rastreio do cancro do colo do útero?

O rastreio do cancro do colo do útero do Serviço Nacional de Saúde (NHS) ajuda a prevenir o cancro do colo do útero. Salva cerca de 5.000 vidas por ano do cancro do colo do útero no Reino Unido.

Porque fui convidada para fazer o rastreio do cancro do colo do útero?

O Serviço Nacional de Saúde proporciona o rastreio do cancro do colo do útero a todas as mulheres entre os 25 e os 49 anos de 3 em 3 anos, e a todas as mulheres dos 50 aos 64 anos de 5 em 5 anos. Isto porque a maioria dos cancros do colo do útero desenvolve-se nas mulheres entre os 25 e os 64 anos.

O que é o cancro do colo do útero?

O cancro do colo do útero surge quando as células do colo do útero crescem de forma descontrolada e se juntam para criar uma massa informe (também conhecida por tumor). Conforme o tumor cresce, as células podem eventualmente espalhar-se para outras zonas do corpo e tornar-se uma ameaça à vida.

O colo do útero é a parte inferior do seu útero e encontra-se na parte superior da vagina.

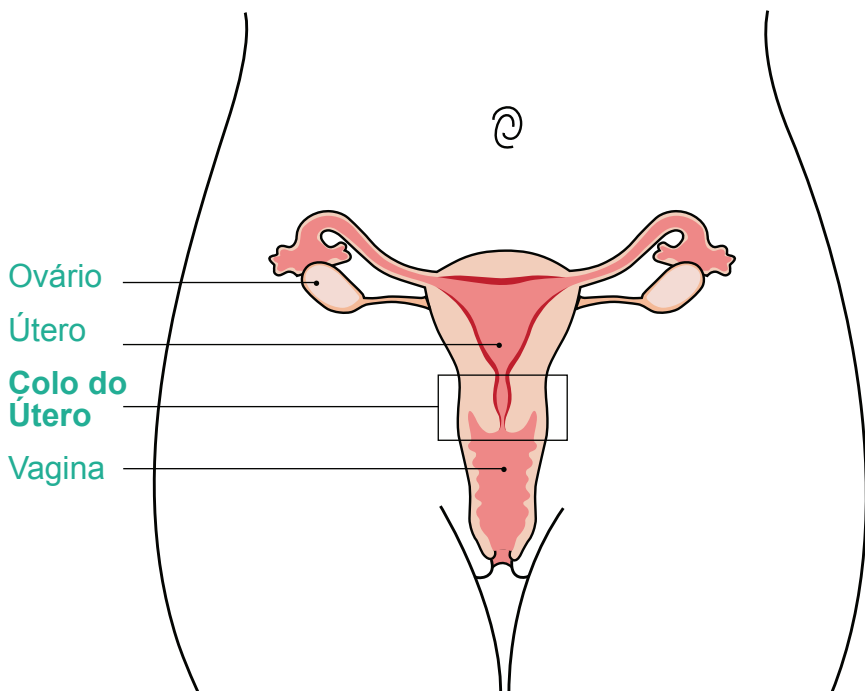
O que provoca o cancro do colo do útero?

Quase todos os cancros do colo do útero são provocados por um vírus chamado Papiloma Vírus Humano (abreviado para HPV).

O HPV é um vírus muito comum – a maioria das pessoas será infetada por ele a dada altura da sua vida. Pode ser transmitido através de qualquer atividade sexual com um homem ou uma mulher. Existem vários tipos de HPV, mas apenas alguns podem conduzir ao cancro.

Os tipos de HPV que provocam o cancro do colo do útero podem infetar o colo do útero sem provocar qualquer sintoma. Na maioria dos casos, o seu sistema imunitário consegue eliminar o vírus sem nunca vir a saber que o teve. Mas, por vezes, as infeções do HPV podem levar as células do colo do útero a atingirem um tamanho anormal.

Normalmente, o seu corpo consegue eliminar as células anormais e o colo do útero volta ao normal. Mas, por vezes, isso não acontece e as células anormais podem evoluir para o cancro.



O que é um rastreio do cancro do colo do útero?

O rastreio do cancro do colo do útero (que era chamado “teste do esfregaço”) envolve retirar uma pequena amostra de células da superfície do colo do útero. Essa amostra é enviada para o laboratório e examinada ao microscópio para ver se existem células anormais. As células anormais não são cancro, mas podem evoluir para cancro se não forem tratadas.

Dependendo do resultado do seu teste, a sua amostra pode ser analisada para diversos tipos do papiloma vírus humano (HPV) que possam provocar o cancro do colo do útero.

Como passo seguinte, pode ser-lhe proposto outro exame (conhecido por colposcopia) para observar o colo do seu útero em maior pormenor. Se a pessoa que executa a colposcopia encontrar células anormais, sugerirá a remoção das células, normalmente numa outra colposcopia. É assim que o rastreio pode prevenir o cancro do colo do útero.

O que sucede se eu optar por fazer o rastreio?

Antes da sua consulta:

Normalmente, o rastreio do cancro do colo do útero é efetuado por uma enfermeira ou por uma médica. Se desejar certificar-se de que é uma mulher a efetuar o exame, pode pedi-lo quando marcar o seu rastreio.

O seu exame deve ser feito num dia em que não esteja menstruada. Se não tiver menstruação, o rastreio pode ser feito em qualquer altura.

Usar uma saia larga (em vez de calças ou uma saia apertada) pode facilitar os preparativos para o exame. Não utilize medicamentos, lubrificantes ou cremes vaginais nos dois dias anteriores a fazer o exame porque podem afetar a amostra que a enfermeira ou a médica retira.

Fale com a sua enfermeira ou médica se estiver grávida, se fez uma histerectomia ou se houver alguma razão pela qual ache que lhe será difícil fazer um exame de rastreio do cancro do colo do útero. Elas poderão responder a quaisquer perguntas ou preocupações que tenha e tomarão medidas adequadas a si.

Na sua consulta:

A enfermeira ou a médica pedir-lhe-á para se despir da cintura para baixo e deitar-se na marquesa com os joelhos dobrados e as pernas abertas.

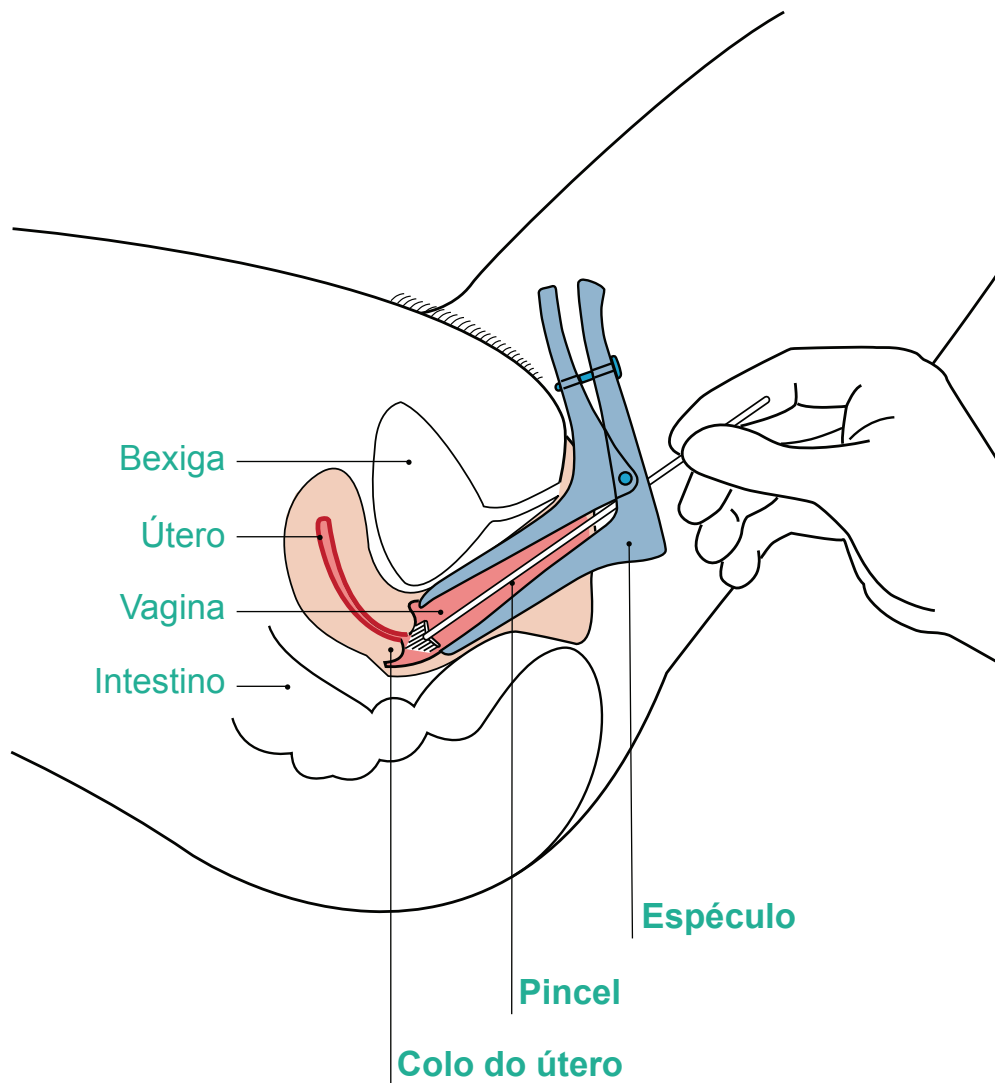
Um dispositivo conhecido por espécuro será introduzido na sua vagina e usado para a abrir ligeiramente. Isto permite à enfermeira ou à médica observar o colo do seu do útero.

Depois, usarão um pequeno pincel para recolher uma amostra da superfície do colo do seu útero. O exame em si demora apenas um ou dois minutos. Normalmente, a consulta completa demora cerca de 10 minutos.

O que se sente ao fazer um rastreio do cancro do colo do útero?

Poderá sentir algum desconforto, mas isso deve desaparecer rapidamente. Se sentir dor, diga à enfermeira ou à médica e elas tentarão reduzir o seu desconforto.

Fazer um exame de rastreio do cancro do colo do útero



Resultados do rastreio do cancro do colo do útero

Deve receber uma carta com os seus resultados no prazo de 2 semanas após o exame.

A maioria das mulheres receberá um resultado normal

Em cada 100 mulheres que fazem o rastreio do cancro do colo do útero, cerca de 94 terão um resultado normal. Se tiver um resultado normal, tem poucas probabilidades de contrair o cancro do colo do útero até ao seu rastreio seguinte.

Algumas mulheres terão células anormais na sua amostra

Em cada 100 mulheres que fazem o rastreio do cancro do colo do útero, cerca de 6 terão células anormais na sua amostra. As células anormais não são cancro mas, por vezes, podem evoluir para cancro se não forem tratadas.

Células ligeiramente anormais

A maioria das mulheres terá apenas células ligeiramente anormais. Existem dois tipos de células ligeiramente anormais, que são conhecidas por alterações no limite e lesões intraepiteliais de grau reduzido.

Se tiver células ligeiramente anormais, a sua amostra será analisada para os diversos tipos do papiloma vírus humano (HPV) que podem provocar o cancro do colo do útero.

Se não tiver uma infeção HPV, tem poucas probabilidades de contrair cancro do colo do útero até ao seu rastreio seguinte. Portanto, dependendo da sua idade, será convidada a fazer outro rastreio daí a 3 ou a 5 anos, como é habitual.

Se tiver uma infeção de HPV, ser-lhe-á proposto outro exame (conhecido por colposcopia) para observar o colo do seu útero em maior pormenor.

Células muito anormais

Algumas mulheres terão células muito anormais na sua amostra. Isto chama-se lesões intraepiteliais de grau elevado.

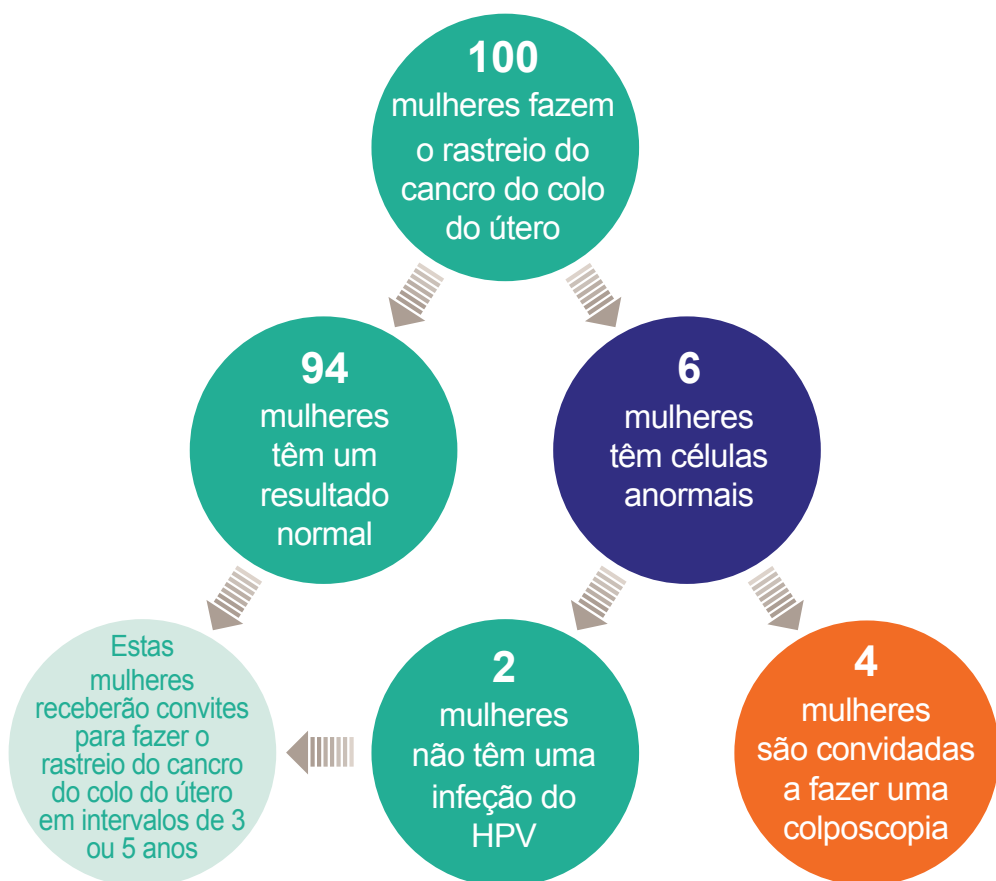
Se tiver células muito anormais, ser-lhe-á proposta uma colposcopia para observar o colo do seu útero em maior pormenor.

Raramente, as mulheres têm células possivelmente cancerígenas na sua amostra

Se tiver este resultado, será convidada a consultar um especialista o mais depressa possível. Isto acontece a cerca de 1 em cada 1.000 mulheres.

Algumas mulheres precisarão de outro rastreio do cancro do colo do útero antes de obterem o seu resultado

Por vezes, as mulheres necessitam de repetir o seu exame porque a amostra não era suficientemente distinta. Se isto acontecer, será convidada a fazer outro exame. Isto acontece em cerca de 2 em cada 100 rastreios.



O que é uma colposcopia?

Uma colposcopia é um exame para determinar a quantidade do colo do seu útero que contém células anormais e a gravidade das mesmas. Normalmente, é efetuada numa consulta externa num hospital. Um especialista observará minuciosamente o colo do seu útero usando uma lupa com uma luz (chamado um colposcópio). Podem retirar uma pequena amostra (uma biopsia) para verificar as zonas do colo do útero com um aspeto anormal. Se as células anormais forem graves, poderá necessitar de tratamento para remover as células. Isto ajuda a prevenir o cancro do colo do útero.

Resultados da colposcopia

A sua colposcopia poderá demonstrar que tem células anormais que devem ser removidas

Se concluírem que tem células anormais graves, estas podem ser removidas. Normalmente, isto também é feito durante a colposcopia, numa consulta externa num hospital.

Em cerca de metade das mulheres que fazem uma colposcopia são detetadas células anormais que necessitam de ser removidas.

A sua colposcopia poderá demonstrar que tem cancro

Raramente, as mulheres serão diagnosticadas com cancro através do rastreio. Os cancros diagnosticados através do rastreio tendem a ser detetados numa fase inicial. As mulheres com cancro do colo do útero numa fase inicial têm maiores probabilidades de sobrevivência do que as mulheres com cancro numa fase mais avançada.

A opção é sua – os possíveis benefícios e riscos de um rastreio do cancro do colo do útero

A opção sobre se deve ou não fazer o rastreio do cancro do colo do útero é sua. Existem muitas razões diferentes para as mulheres decidirem se devem ou não fazer o rastreio. Para a ajudar a decidir, incluímos informações sobre os possíveis riscos e benefícios.

Quais os benefícios do rastreio do cancro do colo do útero?

O rastreio do cancro do colo do útero ajuda a prevenir o cancro do colo do útero. Impede cerca de 1 em cada 100 mulheres que fazem o rastreio de contrair cancro do colo do útero.

O rastreio do cancro do colo do útero salva cerca de 5.000 vidas por ano do cancro do colo do útero no Reino Unido.

Quais os riscos do rastreio do cancro do colo do útero?

Os riscos do rastreio do cancro do colo do útero estão relacionados com a remoção de células anormais durante uma colposcopia e não com o rastreio em si. Por vezes, a remoção de células anormais provoca hemorragias ou uma infeção, podendo afetar a gravidez futura. As mulheres que engravidam após a remoção de células anormais têm uma maior probabilidade de o bebé nascer 1 ou 2 meses mais cedo.

Nem todas as mulheres sujeitas à remoção de células anormais iriam contrair um cancro do colo do útero. Mas, a proposta de tratamento para a sua remoção é feita a todas as pessoas com células anormais graves pois não é possível identificar quem contrairá e quem não contrairá um cancro do colo do útero.

Quais são os sintomas do cancro do colo do útero?

O cancro pode desenvolver-se entre os seus rastreios habituais. Portanto, é importante estar atenta a qualquer coisa que não seja habitual em si, especialmente os seguintes:

- Hemorragias entre os seus ciclos menstruais, após relações sexuais ou após a menopausa.
- Corrimento vaginal.
- Dores ou desconforto durante as relações sexuais.

Se sentir qualquer destas alterações, consulte um médico o mais depressa possível. Não espere pelo seu próximo rastreio do cancro do colo do útero.

Normalmente, estes sintomas não significam que tem cancro mas, se tiver cancro, quanto mais cedo for diagnosticado e tratado maiores são as suas hipóteses de sobrevivência.

O que afeta as minhas hipóteses de contrair o cancro do colo do útero?

Fazer o rastreio do cancro do colo do útero reduz as suas hipóteses de contrair cancro do colo do útero.

Quase todos os casos de cancro do colo do útero são provocados por infeções do HPV. O HPV pode ser transmitido através de qualquer atividade sexual com um homem ou uma mulher.

As mulheres e os homens que têm mais parceiros sexuais têm maiores probabilidades de contrair infeções do HPV. Mas, o HPV é tão comum que a maioria das pessoas será infetada com ele a dada altura da sua vida.

O HPV encontra-se na pele à volta da zona genital e pode ser transmitido através de qualquer tipo de atividade sexual. Isto significa que os preservativos nem sempre a protegem contra uma infeção do HPV.

Fumar aumenta o risco de cancro do colo do útero porque torna mais difícil para o seu corpo eliminar as infeções do HPV.

Às raparigas entre os 12 e os 13 anos é agora proposta uma vacina para as proteger contra os tipos de HPV que provocam o cancro do colo do útero.

O que acontece à minha amostra após o rastreio?

A sua amostra do rastreio será guardada pelo laboratório durante pelo menos 10 anos. O seu resultado também será guardado num sistema informático seguro para que o NHS possa comparar o seu resultado mais recente com os anteriores. Os seus resultados podem ser consultados por funcionários que trabalhem noutros serviços de saúde, para assegurar que o serviço é o melhor possível e para melhorar os conhecimentos dos especialistas.

Quem posso contactar se tiver algumas perguntas?

Se tiver quaisquer perguntas sobre o rastreio do cancro do colo do útero, pode colocá-las ao seu médico de clínica geral (GP), a uma enfermeira ou numa clínica de contraceção. Existem informações mais pormenorizadas sobre o rastreio do cancro do colo do útero, incluindo as fontes de prova usadas neste panfleto, nos portais que se seguem:

The NHS Cervical Screening Programme
www.cancerscreening.nhs.uk/cervical

Informed Choice about Cancer Screening
www.informedchoiceaboutcancerscreening.org

Também poderá consultar mais informações úteis sobre o rastreio do cancro do colo do útero nos portais de caridade que se seguem:

Cancer Research UK
www.cruk.org

Jo's Cervical Cancer Trust
www.jostrust.org.uk

Healthtalkonline
www.healthtalkonline.org





Este folheto foi desenvolvido pela Informed Choice about Cancer Screening (Escolha Informada sobre o Rastreio do Cancro) – uma equipa independente de peritos de informação no King's Health Partners, com o aconselhamento e o apoio na composição literária da Cancer Research UK (Pesquisa do Cancro no Reino Unido) e fornecimento dos diagramas pelo Jo's Cervical Cancer Trust.

Através de uma consulta pública, mais de 1.000 membros do público contribuíram no desenvolvimento de uma abordagem informativa sobre os Programas de Rastreio do Cancro do Serviço Nacional de Saúde (NHS).

As organizações que se seguem apoiaram a consulta. Beating Bowel Cancer, BME Cancer Communities, Bowel Cancer UK, Breakthrough Breast Cancer, Breast Cancer Campaign, Breast Cancer Care, Cancer Research UK, Independent Cancer Patients' Voice, Jo's Cervical Cancer Trust e o Patient Information Forum.

www.informedchoiceaboutcancerscreening.org

Financiado pelos Programas de Rastreio do Cancro do Serviço Nacional de Saúde (NHS).

Os Programas de Rastreio do Cancro são administrados pela Saúde Pública em Inglaterra (Public Health England).



Concebido pela feltonworks.com

Setembro 2013. A ser revisto, o mais tardar, em setembro de 2015.
2901195 1p 1.6mill 13 Julho (ANT)

Se necessitar de mais cópias deste panfleto, consulte www.orderline.dh.gov.uk e indique o código xxxxxxxx ou contacte o DH Publications Orderline: Telefone: 0300 123 1002; Minicom: 0300 123 1003